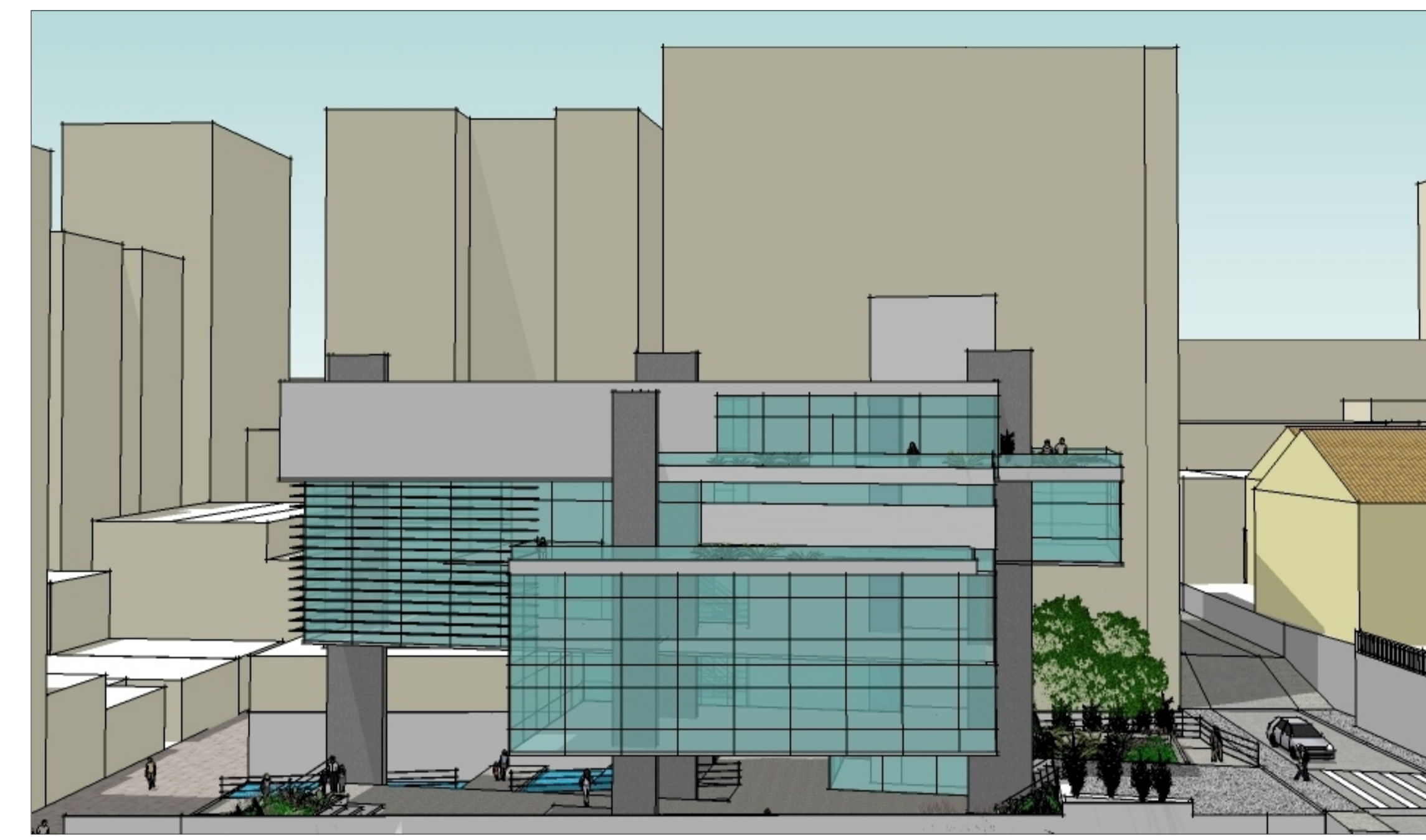


PLANTA DE COBERTURA  
ESC: 1/1 25



A fachada sudoeste mostra claramente a ligação entre as ruas Trajano e Arcipreste Paiva e os patamares criados para amenizar os 4 metros de desnível entre elas. Outra coisa que fica bastante visível é o recuo da edificação em relação ao passeio se comparada aos prédios vizinhos, que na sua maioria estão alinhados na extremidade do terreno. O fato de estar recuado faz com que o térreo da edificação funcione como uma continuação do passeio; ele funciona como rua, como local de encontro, de apresentações e de permanência. Os acessos - grandes e facilmente visualizáveis - são convidativos e coduzem o pedestre através da edificação.

A estrutura do prédio fica evidente. O eixo central é bem marcado pelos três pilares de 300x 50 cm que nascem no subsolo e ultrapassam a cobertura marcando e os dois pilares laterais de 200 x 50 cm reforçam a estrutura do eixo, dando continuidade à idéia central.

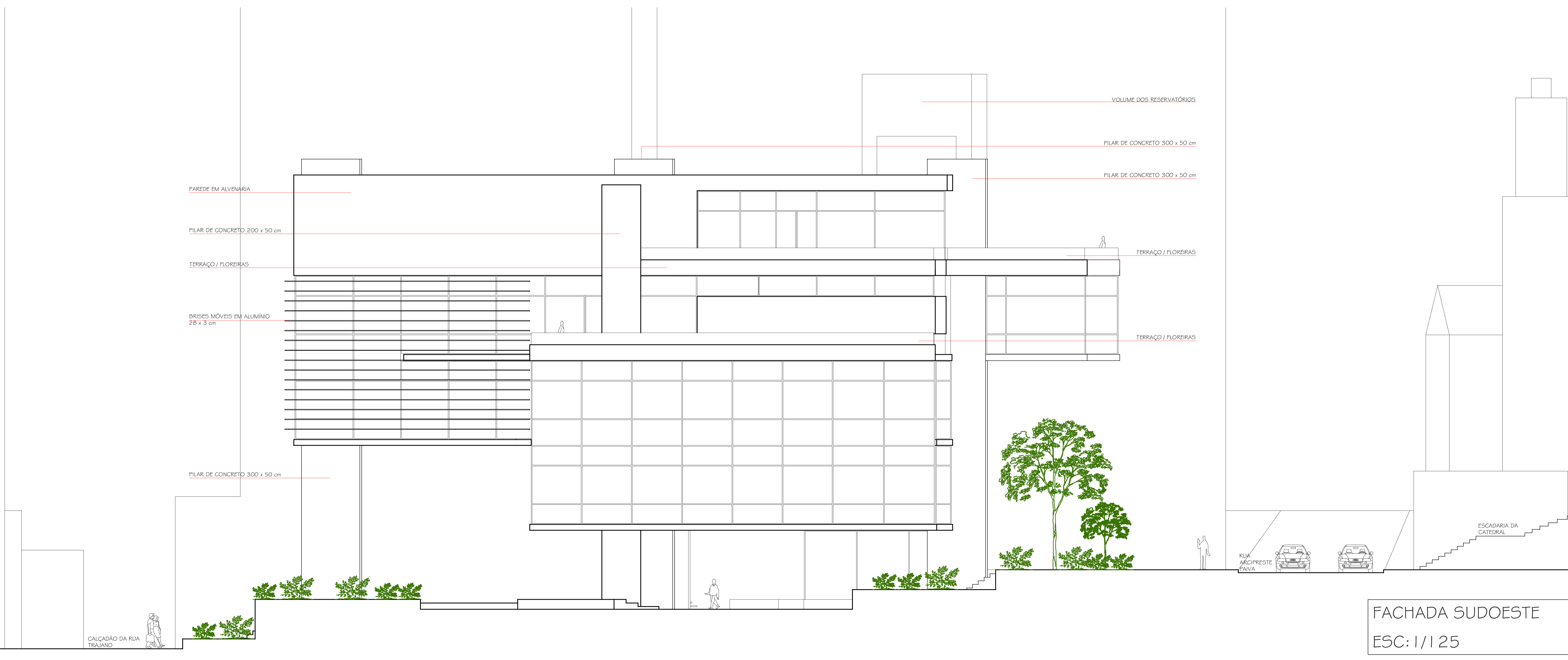
Os panos de vidro auxiliam na boa iluminação do local e são cobertos por brises móveis no local onde há incidência solar demasiada, evitando que o prédio necessite de condicionamento de ar.

AMBIENTE	ÁREA
ESCALADA	A = 11,00 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO	A = 8,30 m <sup>2</sup>
ÁREA TÉCNICA	A = 6,00 m <sup>2</sup>
ACESSO RESERVATÓRIO	A = 4,60 m <sup>2</sup>
BARRILETE	A = 10,00 m <sup>2</sup>
TOTAL	A = 39,90 m <sup>2</sup>



Perspectiva na altura de visão do pedestre, vista do calçadão da Rua Trajano em direção à Escadaria do Rosário.

A Casa de Cultura funciona como uma continuação do calçadão da Rua Trajano, o que é marcado pelo recuo da edificação os acessos fáceis, o mesmo tipo de pavimentação e a permeabilidade visual entre as duas ruas. Além disso o pedestre que se locomove pelo calçadão em direção à Escadaria visualiza a Igreja do Rosário enquadrada pelos edifícios do entorno e a Casa de Cultura como um espaço diferenciado e permeável em meio à mensidão dos prédios em volta.



FACHADA SUDOESTE  
ESC: 1/1 25